



Assembleia Municipal de Chamusca

ACTA Nº 2 / 2008

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e nove de Fevereiro de dois mil e oito. -----

--Aos vinte e nove dias do corrente mês de Fevereiro de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE

TRABALHOS: -----

--1.Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Janeiro e Fevereiro – Apreciação.-----

--2.Ponto de Situação da Câmara Municipal.-----

--3.Comissão de Protecção de Crianças e Jovens:-----

--a) Relatório Actividades / Anual – 2007;-----

--b) Boletim Informativo e Plano de Actividades para 2008.-----

--4.PEPAL – Programa de Estágios Profissionais na Administração Local.-----

--5.Documentos Previsionais para 2008 / 1ª Revisão – Análise e Ratificação.-----

--6.Valtejo FINICIA / Protocolo – Análise e Aprovação.-----

--7.Instalações da SPALIL – Isenção de IMT – Análise e Ratificação.-----

--8.Benefícios Relativos à Interioridade – Isenção de IMT – Análise e Ratificação.-----

--9.Zona Industrial da Chamusca / Alteração do PDM – Análise e Aprovação.-----

--10.Alteração do PDM / Pinheiro Grande – Empreendimento Campo & Rio, Lda. – Análise e Aprovação.-----

--11.Eco Parque do Relvão – Fase II, Fase III e Fase IV / Alteração PDM da Chamusca – Análise e Aprovação.-----

--12.Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social – Análise e Ratificação:-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--a) *Câmara Municipal de Chamusca / Centro Acolhimento Social do Chouto (Regime Inteiro);-----*

--b) *Câmara Municipal de Chamusca / Centro Acolhimento Social do Chouto (Regime Parcial).-----*

--13.*Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Pinheiro Grande – Análise e Ratificação.-----*

--14.*Protocolo de Emprego Social – Programa Ocupacional / Subsidiados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Vale de Cavalos – Análise e Ratificação.-----*

--15.*Adendas aos Protocolo de Emprego Social – Programa Ocupacional / Subsidiados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Chamusca – Análise e Ratificação.-----*

--16.*Protocolo de Cedência de Recursos Humanos – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Carregueira – Análise e Ratificação.-----*

--17.*Adenda ao Protocolo de Cedência de Recursos Humanos – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Carregueira – Análise e Ratificação.-----*

--18.*Protocolo de Cedência de Recursos Humanos – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Ulme – Análise e Ratificação.-----*

--19.*Protocolos de Cedência de Recursos Humanos – Programas Ocupacionais / Subsidiados – entre a Câmara Municipal de Chamusca, a Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses e as Juntas de Freguesia de Carregueira, Ulme, Vale de Cavalos, Pinheiro Grande, Parreira, Chouto e Chamusca – Análise e Ratificação.-----*



Assembleia Municipal de Chamusca

--20. *Protocolo Colaboração e Cedência de Equipamentos – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Chamusca – Análise e Ratificação.*-----

--21. *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Área Protecção Civil (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses – Análise e Ratificação.*-----

--22. *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Sector Operacional (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses – Análise e Ratificação.*-----

--23. *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio a Aquisição de Equipamentos / Especial Fogos / Eco-Parque Relvão – Câmara Municipal de Chamusca e Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses – Análise e Ratificação.*-----

--24. *Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Loja no Edifício do Mercado Municipal (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Chamusca Basket Club – Análise e Ratificação.*-----

--25. *Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Instalações (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e SAPA – Secção Autónoma de Pesca Arripiadense – Análise e Ratificação.*-----

--26. *Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Instalações (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e ADEPEC – Análise e Ratificação.*-----

--27. *Revisão do Plano Director Municipal Chamusca (PDM) – Designação de Membro para Integrar a Comissão de Acompanhamento.*-----

--28. *ZAE / Ulme – PDM – Análise e Ratificação.*-----

-----**PRESENCAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e processadas as



Assembleia Municipal de Chamusca

substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Carlos Pratas Silva.-----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de: Presidente Sérgio Carrinho, Vice-Presidente Francisco Matias, Vereadora Dr.^a Manuela Marques, Vereadores Dr. Fernando Pratas Eng.º João Carlos Amaral Netto.-----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário da entrada das justificações e respectivos pedidos de substituição à presente Sessão de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos por Joaquim João Rosa Alcobia, PS, de José Joaquim de Jesus Braz por António Manuel Úrsula Peixinho, CDU-PCP/PEV, de Manuel João da Luz Aranha por Nuno Gabriel Messias Almeida, PS, de José Augusto Carrinho por Rui Fernando Guedelha, PS e da entrada do pedido de suspensão de mandato, pelo período de cento e oitenta dias, de João Manuel Silva Pestana Pereira que será substituído durante a suspensão Vera Cristina Pratas de Oliveira, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP .-----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--O Senhor Presidente da Assembleia colocou à discussão e votação as Actas nº 12, 13 e 14 de 2007 e a Acta nº 1 de 2008, tendo sido a acta nº 12 aprovada, por maioria de presenças e duas abstenções, uma da bancada do PS e outra da bancada da CDU-PCP/PEV, as actas nºs 13 e 14 aprovadas, por unanimidade de presenças e com uma adenda à nº 14, na qual o Senhor Deputado Rui Fernando Guedelha considera que na página três onde consta “RECOMENDAÇÃO” deverá constar PROPOSTA porque foi de facto o votado. Já a acta nº 1/2008 foi aprovada com duas abstenções, uma da bancada do PS e outra da CDU-PCP/PEV. Prosseguindo os trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propõe a introdução de mais um ponto, na Ordem de Trabalhos, referente à ZAE de Ulme, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicado o porquê e a urgência deste pedido. Assim, por anuência da



Assembleia Municipal de Chamusca

Assembleia Municipal foi incluído na Ordem de Trabalhos o Ponto nº 28 – ZAE / Ulme – PDM para análise e ratificação. Ainda e por a Ordem de Trabalhos ser longa o Senhor Presidente da Mesa aconselha a que se resuma os assuntos tanto quanto possível.-----

--No período antes da Ordem do Dia foi debatida a Situação Política Nacional, por alguns dos Senhores Deputados, e focada em especial a situação dos professores, nomeadamente a prisão do dirigente sindical, e a nova Lei das Autarquias Locais. Fez questão o Senhor Deputado Pedro José Silva de que parte da sua intervenção e da do Senhor Deputado Rui Fernando Jesus Guedelha ficassem reproduzidas em acta, pelo que se transcrevem.-----

--Pedro José Silva, CDU-PCP/PEV – “só duas questões, uma primeira sobre a avaliação dos professores, é evidente que pela intervenção feita pelo Senhor Deputado (Rui Guedelha) não faz a mais pequena ideia do que se trata, não sabe em que moldes está acontecer e não sabe, inclusive, que actualmente ou antes destas alterações os professores eram avaliados, sempre foram avaliados. Sempre houve processo de avaliação de professor, é uma rotunda mentira o Governo vir agora impor e dizer que a partir de agora vão passar a ser avaliados, vejam lá este crime que os professores nunca foram avaliados. Portanto eu acho que é pena que o corpo docente, nomeadamente da Chamusca, que não conheça até quais é que são as posições dos respectivos partidos, em sede da Assembleia Municipal, depois sinto muita pena que um jovem da idade do Senhor Deputado faça a intervenção que fez relativamente à condenação do dirigente sindical, que provavelmente ele não sabe, é feita à luz de uma Lei que foi aprovada antes do 25 de Abril, em que só podem haver manifestações a partir das dezoito horas da tarde e ao fim de semana, que nunca foi alterada e que em Portugal sempre se fizeram manifestações, desde o 25 de Abril, durante a semana, só que nunca houve nenhum Poder que tivesse coragem de alterar esta Lei ou de aplicar



Assembleia Municipal de Chamusca

uma sanção à luz desta Lei, isto é que está em causa. Provavelmente o Senhor Deputado não sabia, mas eu sinto muita pena que um jovem tenha uma intervenção destas, felizmente estamos ainda em Democracia e isto é permitido, que hajam opiniões assim.”-----

--Rui Fernando Jesus Guedelha, PS, “o que eu quis dizer é que é nos tribunais que se tratam as questões de justiça, e ainda bem que este ou outro assunto foi a tribunal, porque pode ter a possibilidade de defesa ao contrário de certas instituições em que não há essa oportunidade de defesa, eu não sei se me fiz entender, porque para meio entendedor meia palavra basta. É, que há situações em que nem sequer são condenados, não têm a hipótese de ir a tribunal ser defendidos, porquê? Porque automaticamente são expulsos. Era só isso que eu queria dizer e mais nada, porque não acho que haja legitimidade para falar destes assuntos por parte da bancada do PCP quando é o que se vê a nível nacional em relação ao próprio partido do PCP, é só isto mais nada.”-----

--Pedro José Silva, CDU-PCP/PEV, “eu sinto-me insultado por aquilo que diz o Senhor Deputado, esta é a primeira questão, há falta de argumentos políticos para defender uma determinada posição, que se quer defender a todo o custo, que é o que se passa aqui, não é? Quer dizer, uma lei que foi aprovada antes do 25 de Abril, teve direito a ser julgado? Então o homem foi informado um dia antes, nem sabia para o que ia, quer dizer á falta disto põe-se com considerações sobre o funcionamento interno dos outros partidos, querendo-nos dar lições de moral a nós, ou seja para fugir àquilo que são as questões centrais relativamente ao que se está a discutir e sobre o nosso funcionamento, nós estamos à vontade para o explicar ao Senhor Deputado, porque não sei exactamente ao que é que o Senhor Deputado se estava a referir mas nós temos tradições democráticas de há muitos anos, existimos há mais de oitenta



Assembleia Municipal de Chamusca

anos, fomos nós que nos momentos mais difíceis tivemos a dar o couro e o cabelo e foram nas nossas fileiras que morreram muitos quando o Partido Socialista se auto extinguiu, logo a seguir à revolução fascista de mil novecentos e vinte e tal, portanto não recebemos lições de democracia do Partido Socialista e muito menos dum Deputado que tem uma intervenção desta natureza em torno duma questão destas”.-----

--Rui Fernando Jesus Guedelha, PS, “era só para dizer que em primeiro lugar ninguém pôs em causa o PCP, mas prezo em saber que no PCP não entra a democracia, foi isso que o Senhor Deputado Pedro Silva quis dizer, eu também não recebo lições de moral dele e também sei muito bem quais é que são as Leis e por aí fora, não vale a pena vir para aqui discutir isso.”-----

--Pedro José Silva, CDU-PCP/PEV, “nós não somos muito apologistas das providências cautelares, nós somos apologistas de estar junto das pessoas e das mobilizar para defender os seus interesses, é assim, amanhã estaremos, dezenas de milhares de pessoas, em Lisboa a defender a nossa democracia e o nosso processo democrático. As providências cautelares são um meio legal que existe na Lei, ainda bem que existe está lá muito bem, mas nós, a nossa acção não privilegia isso e você sabe muito bem que não privilegia. Privilegia o contacto com as pessoas, a mobilização, etc, e quanto a expulsões vocês é que tem problemas se calhar com as expulsões que vocês fazem, oficial ou oficiosamente, porque caso os Senhores Deputados não saibam vocês também expulsão militantes, se quiserem na próxima Assembleia Municipal eu trago-vos um resumo só de alguns que vocês expulsaram para além daqueles que expulsão oficiosamente e nós não o fazemos, nós expulsamos e temos o direito de expulsar quem está contra nós no nosso meio, portanto é aqui que está a questão. Não temos nenhuns problemas com isso, disso não depende o que aqui está ser dito e defendido pelo Partido Socialista é que no fundo estão de acordo com o



Assembleia Municipal de Chamusca

juízo, já nem digo com a condenação, esta conversa toda, estes rodilhos todos que aqui estão, o que se está aqui a dizer é que o Partido Socialista e o que disse o Senhor Deputado Guedelha é que estava de acordo que ele fosse julgado e nós não. Nós achamos que um dirigente sindical que esteja nas condições que ele esteve a defender os interesses dos trabalhadores que representa, não pode estar a ser julgado, é aqui a grande diferença.”-----

--Rui Fernando Jesus Guedelha, PS, “obviamente que eu defendo que ele seja julgado porque tem direito de defesa, quando noutras circunstâncias nem a defesa tem, é só isto mais nada e agora comparem qual é que é a democracia e onde há mais democracia? É só isso, toda a gente tem o direito de ser julgado por isso mesmo é que existem os tribunais para que essa pessoa se defenda, isto é tão simples como água.”---

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente discussão e nada mais tendo surgido passou ao Período da Ordem do Dia.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-Ponto Nº 1 – Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Janeiro e Fevereiro – Apreciação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal enumerou os documentos entregues e considerou que a informação se encontra bem explicita em todos, pelo que não acrescentou mais nada mas colocou-se à disposição para eventuais questões, nada tendo surgido o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte.-----

--Ponto Nº 2 – Ponto de Situação da Câmara Municipal .-----

--Referenciado a documentação distribuída, o Senhor Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias informa que o saldo é negativo e relembra que já na última Sessão da Assembleia Municipal tinha dito que o ano de 2008 ia ser o mais difícil do mandato. Apresentou como razões principais os investimentos que o Município está a fazer,



Assembleia Municipal de Chamusca

receitas extraordinárias escassas e os períodos de carência de pagamento da dívida, nomeadamente às entidades bancárias, terminaram na sua totalidade, não havendo dúvidas ou questões passou-se ao ponto seguinte.-----

--Ponto Nº 3 – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens:-----

--a) Relatório Actividades / Anual – 2007;-----

--b) Boletim Informativo e Plano de Actividades para 2008.-----

--A Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques apresentou resumidamente os referidos documentos e o Senhor Presidente da Câmara Municipal comunicou e convidou todos os Senhores Deputados para a inauguração do Centro de Inclusão no dia 20 de Março. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato a ponto número quatro da Ordem de Trabalhos.-----

--Ponto Nº 4 – PEPAL – Programa de Estágios Profissionais na Administração Local.-

--Novamente a Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques explicou detalhadamente o assunto e especificou as áreas prioritárias a que a Câmara Municipal se candidatou, nomeadamente dois técnicos, um Psicólogo Educacional e um Animador Cultural para a Área Social, um Contabilista para a Secção de Contabilidade e Gestão e três técnicos de nível três, sendo um para a Biblioteca, um Desenhador para os Serviços Técnicos e também devido à implantação do Eco Parque um Técnico Ambiental. Encerrado o assunto deu-se continuidade aos trabalhos.-----

--Ponto Nº 5 – Documentos Previsionais para 2008 / 1ª Revisão – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor da Câmara Municipal explicou o porquê desta revisão e não tendo surgido dúvidas ou questões, foi o ponto colocado à votação e ratificado por unanimidade de presenças. -----

--Ponto Nº 6 – Valtejo FINICIA / Protocolo – Análise e Aprovação.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--O Protocolo e o assunto em si foram devidamente explicados pelos Senhores Vice-Presidente, Presidente da Câmara Municipal e Vereador Dr. Fernando Pratas, destinando-se este protocolo a apoiar pequenas empresas locais ou outras que venham a constituir-se, com sede no Concelho, que pretendam fazer determinado tipo de investimento para melhorar o seu desenvolvimento a nível da constituição de postos de trabalho e de dinâmica empresarial, associado às intervenções que já estão a ser feitas no Centro de Empresas com a criação de espaços para as empresas. Nada tendo surgido o ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto N° 7 – Instalações da SPALIL – Isenção de IMT – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que na nova Lei dos Benefícios Fiscais, para as obras de interioridade, está expresso que as empresas poderão ter isenção de IMT, isenção essa sujeita a deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal e posterior avaliação e decisão do Ministério das Finanças. Acrescentou ainda que a Câmara Municipal dado a sua franzia capacidade financeira não poderá prescindir de algumas receitas pelo que prevê considerar essa isenção em casos especiais na área das pequenas empresas e caso a caso, pelo que nesta situação específica considera a hipótese de uma negociação interessante para ambas as partes, dado o interesse da Câmara Municipal neste projecto. Aproveitou e focou a situação do ponto seguinte o qual encara de outro modo dado tratar-se de um jovem que tem lutado bastante para progredir, tem uma empresa pequena e faz a sua mudança por estar num sítio impróprio, terá que adaptar a suas instalações às novas tecnologias dentro das sua frágil situação financeira pelo que pensa aqui sim e em casos semelhantes que se deverá concordar com a isenção.-----

--Após troca de algumas questões e sugestões por parte dos Senhores Deputados e Vereadores ficou assente que a Isenção de IMT deveria ser vista caso a caso e neste caso



Assembleia Municipal de Chamusca

particular da Fabrica de Papel, a instalar nas instalações da SPALIL, não deveria haver isenção. Nada ocorrendo foi o ponto colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 8 – Benefícios Relativos à Interioridade – Isenção de IMT – Análise e Ratificação.-----

--Tendo o referido ponto sido esclarecido pelo Senhor Presidente na explanação do anterior e nada tendo surgido, foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu para apresentar os três pontos seguintes em conjunto, assim sendo e com a anuência de todos o Presidente da Mesa apresentou os pontos para discussão.-----

--Ponto Nº 9 – Zona Industrial da Chamusca / Alteração do PDM – Análise e Aprovação.-----

--Ponto Nº 10 – Alteração do PDM / Pinheiro Grande – Empreendimento Campo & Rio, Lda. – Análise e Aprovação.-----

--Ponto Nº 11 – Eco Parque do Relvão – Fase II, Fase III e Fase IV / Alteração PDM da Chamusca – Análise e Aprovação.-----

--Usando novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou as referidas alterações, que não suscitaram quaisquer dúvidas, pelo que foram colocadas à votação e todos os pontos aprovados por unanimidade de presenças.-----

--Mais uma vez foi pedido à mesa para que os pontos fossem explanados em conjunto, tratando-se neste caso dos pontos de doze ao dezanove, anuindo à solicitação o Senhor Presidente da Mesa apresentou-os.-----

--Ponto Nº 12 – Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social – Análise e Ratificação:-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--a) *Câmara Municipal de Chamusca / Centro Acolhimento Social do Chouto (Regime Inteiro);*-----

--b) *Câmara Municipal de Chamusca / Centro Acolhimento Social do Chouto (Regime Parcial).*-----

--Ponto N° 13 – *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Pinheiro Grande – Análise e Ratificação.*-----

--Ponto N° 14 – *Protocolo de Emprego Social – Programa Ocupacional / Subsidiados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Vale de Cavalos – Análise e Ratificação.*-----

--Ponto N° 15 – *Adendas aos Protocolo de Emprego Social – Programa Ocupacional / Subsidiados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Chamusca – Análise e Ratificação.*-----

--Ponto N° 16 – *Protocolo de Cedência de Recursos Humanos – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Carregueira – Análise e Ratificação.*-----

--Ponto N° 17 – *Adenda ao Protocolo de Cedência de Recursos Humanos – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Carregueira – Análise e Ratificação.*-----

--Ponto N° 18 – *Protocolo de Cedência de Recursos Humanos – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Ulme – Análise e Ratificação.*-----

--Ponto N° 19 – *Protocolos de Cedência de Recursos Humanos – Programas Ocupacionais / Subsidiados – entre a Câmara Municipal de Chamusca, a Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses e as Juntas de Freguesia de Carregueira,*



Assembleia Municipal de Chamusca

Ulme, Vale de Cavalos, Pinheiro Grande, Parreira, Chouto e Chamusca – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Vice-Presidente explicou que os referidos protocolos são de cedência de pessoal ou de emprego social de programa ocupacional, de subsidiados ou carenciados, ou ainda acordos com instituições em que este pessoal está a trabalhar, sobretudo na área da educação ou outras de interesse das Juntas de Freguesia, de instituições ou da Câmara Municipal. Quanto ao ponto número treze trata-se do protocolo anual com a Junta de Freguesia do Pinheiro Grande no âmbito do apoio histórico de pessoal. Como nada tivesse surgido foram os mencionados pontos colocados à votação e aprovados por unanimidade de presenças, com excepção do ponto número treze que foi aprovado por maioria de presenças e um voto contra da bancada da CDU-PCP/PEV.-----

--Ponto Nº 20 – Protocolo Colaboração e Cedência de Equipamentos – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Chamusca – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Vice-Presidente explicou que tendo a Junta de Freguesia adquirido o equipamento, mas não tendo meios humanos para o operarem, propôs a sua cedência à Câmara Municipal, que entendeu ser uma forma de cooperação e evitou, também, a compra de uma viatura para o sector de jardinagem, que irá servir as zonas de jardinagem geridas pela Câmara Municipal e também as duas que são propriedade da Junta de Freguesia de Chamusca.-----

--Este assunto gerou algum descontentamento dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Carregueira e Chouto que consideram haver discriminação na acção da Câmara Municipal entre as Juntas de Freguesia, tanto o Senhor Presidente da Câmara Municipal como o Senhor Vereador Dr. Fernando Pratas explicaram e justificaram a situação, nada mais tendo surgido foi o ponto colocado à votação e aprovado por



Assembleia Municipal de Chamusca

maioria de presenças e três votos contra dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia da CDU-PCP/PEV.-----

--Ponto N° 21 – Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Área Protecção Civil (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Vice-Presidente informou que este protocolo é apenas a continuação do anterior, como não suscita-se quaisquer dúvidas ou questões a renovação do referido protocolo foi colocada à votação e aprovada por unanimidade de presenças.-----

--Ponto N° 22 – Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Sector Operacional (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses – Análise e Ratificação.-----

--Tal como o anterior depois de exposto pelo Senhor Vice-Presidente e nada tendo ocorrido foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto N° 23 – Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Apoio a Aquisição de Equipamentos / Especial Fogos / Eco-Parque Relvão – Câmara Municipal de Chamusca e Associação Bombeiros Voluntários Chamusquenses – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que se trata de equipamento especial, que se considera necessário para o combate e prevenção de acidentes industriais, nomeadamente para protecção dos meios humanos e técnicos. Não apresentadas dúvidas ou questões passou-se à votação do ponto que foi aprovado por unanimidade de presenças.-----

--A pedido do Senhor Vice-Presidente os pontos de vinte e quatro a vinte seis foram apresentados por junto.-----

--Ponto N° 24 – Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Loja no Edifício do



Assembleia Municipal de Chamusca

Mercado Municipal (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Chamusca Basket Club – Análise e Ratificação.-----

--Ponto N° 25 – Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Instalações (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e SAPA – Secção Autónoma de Pesca Arripiadense – Análise e Ratificação.-----

--Ponto N° 26 – Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Instalações (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e ADEPEC – Análise e Ratificação.---

--O Senhor Vice-Presidente disse tratar-se de renovações dos protocolos já existentes e do conhecimento de todos. Nada mais havendo sobre o assunto foram os mesmos colocados à votação, tendo o ponto número vinte e quatro sido aprovado por maioria de presenças e quatro abstenções da bancada do PS e os dois seguintes aprovados por unanimidade de presenças.-----

--Ponto N° 27 – Revisão do Plano Director Municipal Chamusca (PDM) – Designação de Membro para Integrar a Comissão de Acompanhamento.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal mostrou a necessidade e o interesse na nomeação de um membro da Assembleia Municipal para integrar a referida Comissão de Acompanhamento. Foi sugerido pela bancada da CDU-PCP/PEV o Senhor Deputado Joaquim Emídio dos Santos para o efeito e após votação por escrutínio secreto ficou decidido, com quinze votos a favor, três contra e três brancos, que de facto seria o referenciado Deputado a integrar a Comissão de Acompanhamento do PDM.-----

--Ponto N° 28 – ZAE / Ulme – PDM – Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou, de acordo com um parecer da CCDR-LVT, a necessidade de uma alteração ao PDM por rectificação, para a zona onde se pretende instalar a unidade industrial de engarrafamento de água – “Aguarela do



Assembleia Municipal de Chamusca

Mundo Águas de Nascente, S.A.”. Não levantando dúvidas ou questões o ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal consultou o Público presente sobre eventuais intervenções, nada ocorrendo deu-se por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. -----

José Joaquim Pardal Melão

Emídio José da Cruz Cegonho

Ana Cristina Frazão Costa